



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: A Escuta De Crianças E Adolescentes Em Situação De Violência: O Sofrimento Dos Entrevistadores Do Poder Judiciário

Autores: LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO FERRIANI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CARLOS ALBERTO DOMINGUES NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); BÁRBARA STHÉFANE PEREIRA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); MARIANA PAOLA GALINDO SOARES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); NAUÃ RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Objetivo: compreender como a tomada de depoimento especial de crianças/adolescentes, através da metodologia do depoimento acolhedor, repercute nos entrevistadores. Metodologia: estudo exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em outubro de 2011 na Central de Depoimento Acolhedor de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que se situa no Centro Integrado da Criança e do Adolescente. A coleta dos dados foi realizada por meio do grupo focal e a organização e a análise conforme a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: revelam os seguintes DSC: “a segurança que o protocolo proporciona”, “sofrimento ocasionando pelo trabalho: limites dos profissionais”, “conflitos de categorias e discriminação dos profissionais da área jurídica”, “artifícios para proteção utilizados pelos entrevistadores: como forma de mecanismo de defesa” e “necessidade de apoio psicológico para trabalhar o sofrimento ocasionado pela profissão”. Conclusão: O trabalho com crianças e adolescentes vitimizados é situação geradora de sofrimento psíquico para os entrevistadores. Verifica-se o reconhecimento da complexidade e especificidade do abuso sexual em crianças e adolescentes. É necessário a capacitação e a oferta de suporte terapêutico para os entrevistadores da Central de Depoimento Acolhedor, assim como o conhecimento da problemática acerca do abuso de crianças e adolescentes, para desenvolver uma técnica eficaz na obtenção de provas, com o mínimo de sofrimento para as crianças e adolescentes, como também para os entrevistadores.